

### **Avaliação do efeito analgésico adjuvante do laser com aplicação intravascular modificada na dor pós-operatória**

Rangel, B.T.<sup>1</sup>; Freitas, N.R.<sup>1</sup>; Guerrini, L.B.<sup>1</sup>; Costa, M.S.C.<sup>1</sup>; Costa, S.M.S.<sup>1</sup>; Almeida, A.L.P.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A cirurgia de enxerto alveolar ósseo secundário é realizada para restabelecimento do rebordo alveolar em pacientes com fissura labiopalatina. Esse procedimento acarreta um pós-operatório doloroso e com edema, que pode ser amenizado com as propriedades analgésicas e anti-inflamatórias do laser de baixa intensidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito analgésico da terapia de laser com irradiação intravascular modificada (ILIB-modificada) em pacientes submetidos à cirurgia de enxerto alveolar ósseo secundário. A amostra foi constituída por 51 pacientes, sendo 23 com fissura transforame unilateral (9 adultos e 14 crianças) e 28 com fissura transforame bilateral (15 adultos e 13 crianças). Os pacientes foram aleatorizados em dois grupos, controle (n=28) e ILIB (n=23). O laser utilizado foi o Therapy EC no espectro do vermelho (660 nm  $\pm$  10 nm), com potência útil de 100 mW  $\pm$  20 %, aplicado durante 10 minutos em crianças e 15, em adultos. A dor pós-operatória foi avaliada após aproximadamente 24 horas, através das respostas subjetivas dos pacientes utilizando uma escala visual analógica, para a área receptora (fissura) e doadora (crista ilíaca). A análise estatística foi realizada através dos testes de Shapiro-Wilk, t-Student e Mann-Whitney adotando um nível de significância de 5% ( $\alpha = 0,05$ ). Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico Jamovi (versão 2.2.3). Não foram observadas diferenças estatísticas significativas tanto na área receptora dos pacientes com fissuras unilaterais (crianças p= 0,240; adultos p= 0,443) e doadora (crianças p= 0,528; adultos p= 0,176) quanto nos pacientes com fissuras bilaterais, na área receptora (crianças p=0,35; adultos p= 0,625) e doadora (crianças p= 0,184; adultos p= 0,765). Portanto, a terapia ILIB modificada não apresentou efeito analgésico na dor pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia de enxerto alveolar ósseo secundário quando comparada ao grupo controle.

Fomento: FAPESP (processo 2020/11814-2)